

INSTALAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA*

NILSON VITAL NAVES

Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Reunimo-nos neste ensejo para a solenidade de instalação da Revista Eletrônica da Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça. Com a medida, fica disponível, por meio eletrônico, em página certificada, o inteiro teor dos acórdãos exarados nesta Casa. Dessa forma, todos os que têm como missão de vida concretizar a vontade da lei podem ter acesso rápido e econômico a eles.

Ressalto duas inegáveis vantagens da Revista Eletrônica: primeiramente, a democratização do acesso às informações desta Corte; afinal, rememore-se que a Constituição impõe o princípio da publicidade, o qual não poderia encontrar meio mais apropriado e de tão longo alcance. Numa perspectiva atual, a idéia de acesso à justiça pode ser ampliada para, além da possibilidade de o cidadão se fazer ouvir nos tribunais, incluir também o direito à informação sobre a atuação do Judiciário, seja no aspecto dos seus procedimentos, seja quanto ao entendimento aqui adotado acerca de temas que afetam a sociedade como um todo. Em resposta aos anseios da população, democratizar o acesso à justiça significa, ainda, adotar procedimentos que retirem, ou ao menos minimizem, os obstáculos porventura antepostos à efetiva prestação jurisdicional. Tal percepção se coaduna com os objetivos a que se propõe a Revista Eletrônica.

A segunda vantagem consiste na celeridade conferida aos procedimentos judiciais por ser um repertório oficial dos acórdãos. Membros do Ministério Público, magistrados ou advogados não mais

* Palavras proferidas na solenidade de instalação da Revista Eletrônica da Jurisprudência do STJ em 2/9/2002.



precisarão solicitar cópias autenticadas de acórdãos e esperar que sejam providenciadas, despendendo-se precioso tempo; bastará imprimirem aqueles de seu interesse, os quais já sairão com autenticação eletrônica. Considere-se a relevância de se obterem, em minutos, informações que, se utilizados os meios tradicionais de correspondência, levariam talvez meses para chegar aos locais mais distantes dos grandes centros, a par de demandarem gastos, agora evitados. Para se ter uma idéia do que isso representa em números, veja-se estatística publicada no informativo Valor Econômico: "De junho de 2001 a julho deste ano, 48 mil advogados ou partes se dirigiram ao STJ para pedir cópias autenticadas destes acórdãos e outros 7.800 solicitaram os documentos por e-mail ou fax. Com o novo sistema, o advogado gastará apenas o preço do papel para alimentar sua impressora e poderá incluir mais subsídios em sua petição."

Reproduzo, para demonstrar que à sociedade não passa despercebido o esforço do Judiciário em resolver problemas tidos como crônicos, trecho de artigo publicado no "Jornal do Brasil": "... há dois fenômenos movimentando a Justiça brasileira. Em primeiro lugar, a internet está se transformando num poderoso instrumento de discussão e divulgação do que acontece nos fóruns e nos tribunais. O segundo ponto é ainda mais alentador: a Justiça está a cada dia mais transparente".

O lançamento deste novo serviço insere-se no contexto de busca de soluções para entraves que têm preocupado os membros do Judiciário e que não encontram o Superior Tribunal de braços cruzados; ao contrário, encontram-no implementando medidas criativas e eficazes como esta.

Importa lembrar ser este mais um passo de um trabalho desta Casa que persegue a excelência, o qual vem recebendo justo reconhecimento; cito, para confirmá-lo, o Certificado de Sistema da Qualidade ISO 9002 entregue a diferentes áreas desta Corte, inclusive ao Gabinete da Revista. A referência à certificação evoca outro benefício: se

é parte da missão institucional “zelar pela uniformidade interpretativa do direito federal comum”, a Revista Eletrônica – de fácil, rápido e largo acesso – vem ao encontro de tal desiderato.

Some-se a tudo isso o fato de que, no momento em que se discutem problemas e benefícios da chamada globalização, urge que os países adotem políticas transparentes de intercâmbio de idéias. Então, a Revista também leva o Superior mundo afora, pois, ao disponibilizar sua jurisprudência em todo e qualquer lugar, possibilita fácil acesso às cortes e órgãos de outros países, bem como às cortes de caráter internacional. Como a nova página é dotada de sistemas de segurança, não se corre o risco de adulteração da base de dados, sendo, portanto, fonte fidedigna para juristas e estudiosos.

Assim, é dever cumprimentar o Exmo. Sr. Ministro Fontes de Alencar, que, à frente do Gabinete da Revista do Superior Tribunal, tem uma atuação marcada pelo dinamismo, ao qual se soma o trabalho de sua excelente equipe, que vibra no mesmo diapásão.